

# o que aconteceu aconteceu no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

número 87

agosto de 1990

ano IX

(X) Processado

## EVANGÉLICOS DIZEM NÃO À ALIENAÇÃO



Antonio Carlos Ribeiro/Imagens da Terra

Nos últimos dez anos os evangélicos vêm se caracterizando como um reduto de apoio aos governos corruptos; no entanto, essa situação está mudando, e eles, especialmente através de sua parcela jovem, têm tomado posição de compromisso junto aos setores populares e apoiado políticos comprometidos com as mudanças. Esta é a opinião do Rev. Robinson Cavalcanti, da Igreja Episcopal, expressa no encontro realizado nos dias 3 e 4 de agosto no Rio de Janeiro, para discutir sobre a participação política dos evangélicos no Brasil.

Dirigindo-se a um público de 250 pessoas de diversas igrejas evangélicas, os deputados federais Lysâneas Maciel (PDT - Igreja Cristã de Confis-

são Reformada) e Benedita da Silva (PT - Igreja Assembléia de Deus) apelaram para a necessidade do voto consciente e contra aqueles políticos evangélicos comprometidos com o "Centrão". (Página 3)

□ O boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico" traz nesta edição um suplemento especial sobre evangélicos e eleições. Além de um artigo de fundo analisando a sua inserção no processo político do País e seus desdobramentos, o suplemento apresenta ainda uma avaliação dos deputados constituintes evangélicos que estão concorrendo ao próximo mandato, visando mostrar quem foram, como votaram e com quem se comprometeram.

**CONIC denuncia desrespeito à vida no Brasil**

Página 4

**Presença maciça de mulheres em encontro do CEBEP**

Página 5

**Vem aí a Assembléia do CMI em Camberra**

Página 6

200  
1990

# CARTAS

Irmãos; saudações.

Frequentemente recebo em minha casa o informativo "Aconteceu no Mundo Evangélico", o qual acho ótimo, e agradeço-lhes por esta oportunidade, pois nós católicos temos pouco acesso a estas informações. (...)

**Mara Adélia Barbosa Muniz**  
Rio de Janeiro - RJ

Prezados(as)  
companheiros(as),  
Acabo de ler no último número

ro deste jornal, referente ao mês de junho p.p., notícia relativa à realização do I Curso de Formação de Agentes de Pastoral Carcerária, nos dias 19 e 20 de maio. Agradeço-lhes o obséquio da divulgação e agora, da notícia do evento.

Gostaria, se possível, que nos enviassem 20 exemplares da mencionada edição, sendo um para o nosso arquivo e os demais que pretendemos fazer chegar às mãos de alguns participantes do curso. (...)

Fraternalmente,  
**Rev. Antônio Eustáquio Gomides**  
Coordenador da Pastoral Carcerária da IV Região Eclesiástica da Igreja Metodista  
Linhares - Espírito Santo

Prezados irmãos:  
Sou assinante de "Tempo e Pre-

sença" e recentemente conheci, através do meu pastor, o "Aconteceu no Mundo Evangélico". Caso não seja uma publicação exclusiva para pastores, gostaria de assiná-la. Peço informações a respeito.

Através da publicação tomei conhecimento atrasado do encontro que o MESP realizou no Bennett, e lamentei profundamente não ter tomado conhecimento em tempo hábil para participar. Gostaria de ser informada de todos os eventos do CEDI (se é que o MESP está ligado a ele), por admirar bastante a linha de ação de vocês.

Desde já, obrigada pela resposta sobre o AME.

**Célia Paradela**  
Rio de Janeiro - RJ

## aconteceu no mundo evangélico

**CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho, 98-F  
22241 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983  
01238 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 825-5544

**Edição e Redação:**  
Paulo Roberto Salles Garcia  
Magali do Nascimento Cunha

**Projeto Gráfico:**  
Martha Moraes Braga

**Conselho de Publicações:**  
Carlos Alberto Ricardo  
Carlos Cunha  
Flavio Irala  
Jether Pereira Ramalho  
Luis Flávio Rainho  
Maria Cecília Iorio  
Maurício Waldman  
Vera Maria Masagão Ribeiro  
Xico Teixeira

**Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral.**

## Lendo Lutero



Com o objetivo de aprofundar a memória da reforma protestante à luz de sua releitura da Bíblia, o Programa de Assessoria à Pastoral (Núcleo São Paulo) do CEDI acaba de lançar a Série Leituras da Bi-

bli. O primeiro volume reúne as contribuições sobre Lutero, feitas a partir de palestras apresentadas por Paulo Wille Buss, Hermann Wille e Martin N. Dreher.

Apresentado por Milton Schwantes, "Lutero" abre a série, que pretende apresentar em publicações subsequentes material sobre Calvino e Wesley. Schwantes acredita que vivencia-se hoje "uma verdadeira primavera bíblica" em que "pela primeira vez nossos povos e igrejas estão tendo contato massivo com a Escritura". Daí, segundo ele, a necessidade e o impacto de redescobrir a Bíblia através do eixo da reforma protestante.

Os interessados em "Lutero" podem enviar cheque nominal ao CEDI - Rua Santo Amaro, 129, 22211, Rio de Janeiro, RJ, ou Av. Higienópolis, 983, 01238, São Paulo, SP. O preço de cada exemplar é de 3,5 BTNs.

## EVANGÉLICOS DISCUTEM PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL

Antonio Carlos Ribeiro/Imagens da Terra



O deputado federal Lysâneas Maciel faz sua preleção, acompanhado atentamente pelos participantes

Motivados pela reflexão sobre a participação política no Brasil, cerca de 250 evangélicos ligados às Igrejas Batista, Presbiteriana, Congregacional, Metodista e Pentecostal reuniram-se nas dependências do Instituto Metodista Bennett, no Rio de Janeiro, nos dias 3 e 4 de agosto. Sob o tema “Evangélicos e sua Participação Política no Brasil”, o encontro foi promovido pelo Movimento Evangélico Suprapartidário (MESP), com o apoio do Programa de Assessoria à Pastoral do CEDI.

A atuação política dos evangélicos foi o centro das reflexões. Resgatando a questão histórica, o Rev. Robinson Cavalcanti, da Igreja Episcopal, destacou que nos últimos dez anos os evangélicos vêm se caracterizando como um reduto de apoio aos governos corruptos, com o afastamento de setores significativos da Igreja Católica Romana das instâncias de poder. Esse papel foi delegado aos evangélicos pelos governos interessados em manter a religião como “instrumento de cativeiro do povo”. Segundo Robinson Cavalcanti, essa situação está mudando, e atualmente os evangélicos, especialmente os seus quadros jovens, têm tomado posição de compromisso junto aos setores popu-

lares e apoiado políticos comprometidos com as mudanças sociais.

### “Alerta”

Uma profunda análise da atuação dos parlamentares evangélicos no Congresso Nacional foi feita através da participação dos deputados Lysâneas Maciel (PDT - Igreja Cristã de Confissão Reformada) e Benedita da Silva (PT - Igreja Assembléia de Deus). Eles alertaram para que nesse novo momento eleitoral os evangélicos estejam atentos para não votarem nos políticos evangélicos comprometidos com o “Centrão”, e fazerem uma opção por aqueles que notadamente tiveram uma atuação ao lado dos trabalhadores e dos movimentos populares.

Outros temas, como “manipulação ideológica dos evangélicos”, “prática social dos evangélicos”, “participação dos evangélicos no movimento sindical”, foram abordados por diversos preletores, entre pastores, cientistas políticos, sociólogos e deputados estaduais e federais.



# CONIC denuncia desrespeito à vida no Brasil

O agravamento da crise econômica e a evolução do quadro recessivo para uma situação de depressão tornam "muito aguda e iminente" a ameaça de uma convulsão social no País. A advertência foi feita pelo Presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), pastor Gottfried Brakemeier, durante o encerramento da reunião bianual do Conselho, realizada em julho, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

- Não estamos vaticinando catástrofes, mas chamando a atenção para a situação crítica que o País atravessa - afirmou Brakemeier.

As preocupações do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - que reúne as Igrejas Católica, Metodista, Episcopal, Luterana, Presbiteriana Unida e

Cristã Reformada, com mais de 120 milhões de fiéis em todo o País - com o agravamento da crise econômico-social brasileira é a tônica do documento "Democracia e Respeito à Vida", produzido durante os três dias de encontro. Nele, os líderes religiosos apontam a política recessiva como a causa pelo agravamento da tensão social e propõe um amplo entendimento nacional.

A direção do CONIC pretendia apresentar pessoalmente ao presidente Fernando Collor as conclusões do encontro, mas o presidente não concedeu audiência aos líderes religiosos argumentando falta de tempo em função da visita do Presidente do Chile ao Brasil.

O documento coloca a necessida-

de de uma revisão da situação política e econômica brasileira, especialmente por causa do desemprego e da recessão que têm afligido milhares de famílias. Um desafio, segundo o texto, é combater o mito da inflação como mal maior de nossa economia: "Ela é reflexo e manifestação de muitos problemas conjuntos que se articulam de forma perversa". "A violência nas grandes cidades, as cenas de seqüestro e matança de menores que violam a dignidade da sociedade, o recrudescimento dos conflitos agrários com assassinatos que permanecem impunemente... A recessão crescente resolverá esta tendência conflitiva e violenta?", questiona o documento. (Fonte: O Globo, 27/7/90)

## ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

*"O cristão é responsável pela transformação da realidade em que vive", enfatiza Wasny*



Wasny

**AME -** *Quais são suas principais propostas como candidato a deputado ao Distrito Federal?*

**Wasny -** Lutar por uma política que redefina o uso social das terras públicas e que reduza as áreas dos grandes arrendamentos no Distrito Federal; lutar pela melhor prestação de serviços do transporte coletivo à população ampliando linhas de ônibus que penetrem nas cidades-satélites; lutar pela reformulação da política educacional visando elevar o índice de alfabetização e reduzir a repetência nas escolas públicas; lutar pela urbanização e/ou reconhecimento dos terrenos ocupados por moradores como: Samambaia, Varjão, Vila Planalto, Favela do Lixão e outras; discutir com os conselhos populares as formas de participação da população nas questões sociais como: habitação, saúde, transporte urbano; lutar contra o desemprego e pela estabilidade a todos os servidores públicos federais e do Governo do Distrito Federal; lutar pela extensão aos aposentados e pensionistas dos

direitos conquistados pelos servidores ativos do Governo do Distrito Federal; lutar

**AME -** *Como os cristãos devem se comportar diante da trágica realidade brasileira em que vivem?*

**Wasny -** O cristão, como sal e luz, é responsável pela transformação da realidade em que vive. Num país de cruéis desigualdades sociais, onde o luxo e o privilégio de uma minoria são sustentados pela miséria da maioria, não é possível o silêncio nem a neutralidade. Em primeiro lugar, o Senhor do Universo tem muito a dizer sobre o que é justo e injusto. E o cristão, por natureza, é um ser inconformado e crítico. Por conhecer o Deus justo e que ama a justiça, não lhe é próprio um quietismo alienante frente às injustiças sociais e aos falsos discursos que tentam ocultá-las. Em segundo lugar, cremos num Deus que habitou entre nós, manifestando concretamente seu amor e sua justiça. Ele se identificou e curou enfermos, compadeceu-se dos cansados e afli-

tos, alimentou os famintos, libertou os oprimidos por demônios e leis injustas, recebeu as crianças e dasmascarou os hipócritas. Assim, Jesus também nos envia a seguir o seu exemplo, marcado pela abnegação e dedicação ao próximo.

Finalmente, sendo a Igreja a presença histórica de Cristo na terra, o cristão deve manifestar concretamente a soberania de Deus. Isto exige uma ética social cristã que nos identifique com o nosso Senhor, libertando-nos de uma fé irrelevante e inconsequente para a vida social, econômica e política concreta. Assim, milito como cristão que entende ser importante minha participação nas lutas sociais pela implantação de relações sociais justas. A luta contra a injustiça é uma luta viva, sindical e partidária, ao lado dos que abraçam a mesma causa.

*N.R.: Esta entrevista foi feita a partir do material de campanha do candidato que foi enviado à redação do AME. Publicada com a autorização do mesmo.*

# aconteceu no mundo evangélico

*Prezado leitor,*

*Faz-se imperioso dizer-lhe que, por sua causa, fizemos, até agora, o ACONTECEU NO MUNDO EVANGÉLICO (AME). Foi um boletim. Breve vai ser um jornal.*

*A você a nossa gratidão porque - leitor assíduo, participante - com aplausos e queixas nos manteve fazendo o AME e nos provocou a realizar mais que o AME. Encerrar o boletim é deixar para trás algo bom e avançar para algo melhor.*

*Passamos de veiculadores de notícias somente, pela introdução de comentários e notícias acrescidos de uma 'última página' portadora de reflexão e, nos últimos números ensaiamos ser independentes com outras seções, entrevistas. Este número leva encarte 'Evangélicos e eleições', uma pesquisa de incentivo aos nossos dignos representantes e de denúncia dos indignos.*

*Deverá haver um hiato entre o AME e o grande passo (jornal) que vamos dar: é o ACONTECEU SEMANAL, outra publicação que trabalha as notícias dos grandes jornais na perspectiva dos diversos Programas do CEDI. Como aperitivo estamos enviando um exemplar com encarte sobre o 'Pentecostalismo Autônomo'.*

*E porque você sempre nos motivou a sermos mais afoitos, depois vamos buscar notícias e elaborá-las debaixo de uma visão autônoma e vamos fazer um jornal informativo-formativo que responda às suas expectativas para atualizar a reflexão e divulgar melhor o que os cristãos fazem e pensam.*

*Nossa resposta sempre vai privilegiar a você, mas, em nosso relacionamento, uma coisinha vai ser diferente: assinatura. Não podemos seguir com gratuidades. O contexto econômico é perturbador e não vamos ficar sempre na dependência da generosidade externa. De você, que nos provocou e impulsionou, vamos esperar apoio de assinante. Quem nos fortaleceu sempre que nem você, sabemos, irá continuar presente - reclamando e/ou aplaudindo - assim como contribuindo para caminharmos mais e melhor.*

*O AME se despede com um abraço. Breve lhe apresentaremos um digno continuador. Você com seu apoio fez isso e a você esperamos não decepcionar.*

**OS EDITORES**

## Participação maciça de mulheres marca encontro do CEBEP

“Caminhos da Pastoral” foi o tema da X Semana de Atualização Teológica (X SAT) do Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP), realizada nos dias 26 a 30 de julho em São Paulo, SP. Foi um evento comemorativo, e constituiu-se num espaço para refletir e relembrar os dez anos da entidade a serviço de uma teologia pastoral contextualizada.

O encontro representou um marco histórico pelo fato de que 48% dos participantes eram mulheres. Isso é resultado de um trabalho de aproximadamente oito anos que o CEBEP vem desenvolvendo com ênfase na Pastoral da Mulher.

José Lima Jr.



O pastor Joás Dias de Araújo apresenta sua palestra

Durante a X SAT foram discutidos os caminhos da Pastoral e o papel do CEBEP em terras brasileiras. A entidade organizadora, que dessa vez contou com a participação do Programa de Assessoria à Pastoral do CEDI, tem lutado para desenvolver uma nova consciência de trabalho pastoral entre os pastores brasileiros, bem como entre os estudantes de teologia.

O evento contou com a presença de 120 pessoas e 14 preletores, entre homens e mulheres, dentre eles figuras importantes do cenário nacional como o bispo Dom Mauro Morelli, o Rev. Joás Dias de Araújo e o teólogo leigo batista Noé Stanley Gonçalves.

## ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

*“Não pode haver contradição entre fé e política”, afirma Benedita da Silva*



Benedita da Silva

**AME -** *Quais são suas propostas na continuação do seu mandato como deputada federal?*

**Benedita da Silva** - Estamos vivendo uma situação muito específica que trago como proposta. No Brasil, nestes últimos anos tem havido um extermínio de crianças e de adolescentes de uma forma incrível. Além disso estamos também preocupados com a questão racial porque, não sei se coincidentemente, a maioria dessas crianças e adolescentes assassinados é de negros. Por isso, esse extermínio tem uma ligação com a questão racial também.

Uma outra preocupação com a qual trabalhamos e que é preciso fortalecer neste momento é a questão da participação política com os setores organizados da sociedade. Como evangélica, temos encontrado grande resistência a nível de discutir fé e política; e com isso temos dado ao Congresso Nacional uma bancada conservadora que não tem essa dimensão dos direitos individuais e coletivos, a dimensão social, o

*Entrevista com Benedita da Silva - membro da Igreja Assembléia de Deus no Rio de Janeiro. Candidata à reeleição para deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT).*

trato com uma sociedade organizada, seus interesses, etc. E nós queremos que essa participação popular se faça presente nesse mandato, dando continuidade, naturalmente, nas questões da educação, saúde, habitação e reforma agrária. O povo passa fome; é possível que tenhamos aumentado o número de pessoas que passam necessidades; estamos com mais de 38 milhões de crianças morrendo de fome no Brasil em estado de miséria. Sem uma política agrícola, sem uma reforma agrária, vai aumentar o número de favelados, de pessoas no meio das ruas, etc.

**AME -** *Como a sra. analisa a participação da igreja evangélica na política?*

**Benedita da Silva** - Eu penso que a Igreja, enquanto instituição, tem seu estatuto, sua diretriz política, que mantém dentro de sua comunidade. Mas é importante que o Evangelho seja exercido com toda a sua plenitude. Não pode haver contradição entre fé e política. A comunidade evangélica precisa

e deve participar desse processo; ela tem que construir o Reino de Deus aqui na terra a partir da sua ação imediata, já que a fé sem obras é morta. Mas também é preciso ter cuidado porque temos vícios e equívocos que permeiam a nossa fé, e que levam essas igrejas a estarem mais com o “poder”, estarem mais do lado do opressor do que do lado do oprimido. E isso é fruto da falta de espaço, falta de uma discussão política, de uma formação política, do direito que as nossas igrejas não têm pregado no Evangelho. O nosso lado místico deve ser preservado, a nossa espiritualidade deve ser ardente, de fogo como o Espírito Santo nos toca. Mas é preciso que a vida terrena seja exercida com o mesmo ardor com que exercemos a vida espiritual. Uma será reflexo da outra, e é por isso que a Igreja deve estar garantindo o seu espaço de participação, de discussão, de como anda a criatura de Deus, essa obra maravilhosa que se chama “seres humanos”.

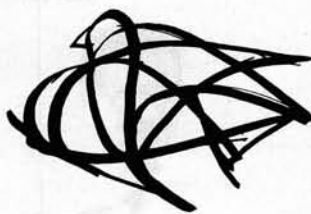
A Igreja precisa estar comprometida.



# "Vem, Espírito Santo, renova toda a criação"

Vai acontecer entre os dias 7 e 20 de fevereiro de 1991 em Camberra, Austrália, a Sétima Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI).

Sob o tema "Vem, Espírito Santo, renova toda a criação", aproximadamente 3500 pessoas, entre leigos, jovens e mulheres, representando cerca de 350 milhões de cristãos, estarão participando da Assembléia, que está sendo considerada uma das reuniões ecumênicas de igrejas de maior representatividade a ser celebrada na era moderna. Basta dizer que, além das igrejas membros, também estarão presentes representantes de comunhões cristãs mundiais, entre as quais a Igreja Católica Romana, órgãos ecumênicos mundiais, outras organizações internacionais e conselhos de igrejas e



membros de outras confissões religiosas.

Dentro da programação, os cultos serão o ponto central da Assembléia, e refletirão a rica variedade de tradições espirituais, litúrgicas e culturais das igrejas membros do CMI. Além

disso, as sessões plenárias apresentarão o tema e os subtemas da Assembléia, questões sobre a Unidade, a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação, solidariedade das igrejas com as mulheres, e o discernimento das igrejas à voz do Espírito. Os subtemas a serem discutidos fazem referência a problemas e questões teológicas e sociais: "Doador da Vida, mantém tua criação"; "Espírito de Verdade, liberta-nos"; "Espírito de Unidade, reconcilia teu povo"; e "Espírito Santo, transforma-nos e santifica-nos".

Reunida a cada sete ou oito anos, a Assembléia é o órgão diretivo supremo da organização ecumênica que conta com 311 igrejas membros procedentes de mais de cem países de todos os continentes.

## ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

### "Quanto maior a representatividade, maior a dívida dos evangélicos com a sociedade", defende Noé



Noé Stanley

**AME - Quais são suas principais propostas como candidato à Assembléia Legislativa de Minas Gerais?**

Noé - O meu compromisso político é baseado no Evangelho. Creio na paz social que nasce da justiça e na dignidade da mulher e do homem, que foram criados à imagem e semelhança de Deus. Por isso, luto por uma democracia verdadeira, em que todos possam pensar, falar, crer e agir livremente, e também tenham o direito de trabalhar, comer bem, morar decentemente, ir a uma boa escola, ter um bom atendimento médico e divertir-se.

Para que isso não fique apenas no papel, pretendo estar ao lado daqueles que lutam por uma reforma agrária que garanta o assentamento dos trabalhadores rurais, demarcação justa das terras indígenas e contra a especulação imobiliária, de modo que o direito à terra para morar seja garantido a todos os que vivem nas cidades mineiras. Defenderei também um atendimento médico de boa qualidade para toda a po-

*Entrevista com Noé Stanley - membro da Igreja Batista em Belo Horizonte (MG). Candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT).*

pulação, especialmente os que sofrem discriminação: aos mais pobres, os portadores de deficiências, os doentes mentais, os aidéticos e os hansenianos. Em função da falta de respeito ao meio ambiente e da impossibilidade de um lazer saudável, sinais de falta de saúde, lutarei por eles. Acredito ainda numa escola pública de boa qualidade, para todas as crianças e jovens de Minas Gerais; em salários dignos; em relações de trabalho justas.

Finalmente, acredito num mandato coletivo e participativo. Por isso discutirei com os movimentos populares as propostas de mudanças que precisam ser feitas nas políticas públicas em nosso Estado. Lutarei pela aprovação dessas medidas de interesse popular e cobrarei do governo estadual o correto cumprimento delas.

**AME - Como o sr. vê a presença de evangélicos no processo político do País?**

Noé - É comum ouvir-se o discurso sobre o crescimento do segmento evangélico na

população brasileira. Geralmente, ele vem ligado à conclusão "ingênua" de que "precisamos defender os nossos direitos". Esse corporativismo primário (geralmente fisiológico) me parece ter nada a ver com o Evangelho.

O princípio que deveria ser assumido é, na minha opinião, de que "a quem muito se deu, muito se exigirá". Quanto maior a representatividade do segmento evangélico, maior a sua dívida para com a sociedade brasileira (da qual faz parte), maior a sua responsabilidade social.

Sabendo que nosso Deus é o Deus de justiça, o nosso compromisso político, como cristãos, deve ser com a construção de uma democracia verdadeira, em que todas as pessoas tenham direito não apenas a pensar, a falar e a crer livremente, mas a trabalhar e serem remuneradas condignamente, de modo que tenham acesso à saúde, à educação, à moradia e ao lazer. E que isso se dê junto com a luta pela preservação do mundo que Deus criou e nos entregou para cuidarmos responsabilmente.

Secretário Regional para o Brasil - Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes - Cx. Postal 55202 - 04799 - São Paulo - SP

**\* Lógica do Capital confrontada com a lógica da Vida**

Uma centena de bispos e pastores da América Latina e do Caribe analisou as questões da dívida externa e do narcotráfico em uma Consulta Ecumênica reunida em Kingston, Jamaica, nos dias 4 a 9 de julho. "Abordamos os temas do encontro", disseram os participantes, "conscientes do confronto de duas lógicas para essa abordagem: a lógica do capital - que antepõe o dinheiro ao ser humano e, como ídolo, exige vidas e sangue humanos - e a lógica da vida, inspirada no Evangelho, que coloca a pessoa humana como valor supremo, nos leva ao respeito à natureza e à busca de uma nova ordem econômica alternativa, que garanta condições de vida dignas". A Consulta, que foi convocada conjuntamente pelo CLAI, Conferência de Igrejas do Caribe e Conferências Episcopais (católicas) das Antilhas e do Equador (Arquidiocese de Cuenca), expressou sua repulsa às políticas do FMI, do Banco Mundial e dos bancos privados que geram a pobreza no Terceiro Mundo. Apoiou também o "papel das organizações populares e de outros grupos que se alinham na luta pela dignidade humana e pelas transformações sociais necessárias...".

Os interessados em uma cópia do documento final da Consulta de Kingston poderão solicitá-la à Secretaria Regional do CLAI (Caixa Postal 55202, São Paulo, 04799, SP), enviando Cr\$ 60,00 em selos postais.

**\* Memória do 1º Encontro Latino-Americano de Pastorais**

"É inegável que há um crescimento da consciência feminina que exige uma resposta da Igreja quanto à incorporação da mulher a todos os níveis do ministério, dos símbolos e das estruturas, incluindo o dar os

sacramentos e o participar da liderança da Igreja". Assim se expressou a Revda. Ofélia Ortega, pastora presbiteriana de Cuba, no decorrer do Primeiro Encontro Latino-Americano de Pastorais, realizado no Centro Mariápolis, Buenos Aires, Argentina (19 a 25 de setembro de 1989). Neste encontro reuniram-se 85 das 220 pastoras de todo o continente, visando ao estudo de sua problemática específica. A "memória" do Encontro está à disposição das pastoras e mulheres estudantes de teologia brasileiras que não estiveram em Buenos Aires. A solicitação ao CLAI deverá ser acompanhada de Cr\$ 15,00 em selos postais para as despesas de porte.

**\* Cátedras de ensino teológico na Escola de Teologia em São Leopoldo**

A Escola Superior de Teologia, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - uma das oito igrejas membros do CLAI no Brasil - encaminhou à Secretaria Regional pedido de divulgação das vagas em seu corpo docente a abrirem-se durante o ano de 1991. No campo da Teologia Prática estarão abertas as vagas para os cursos de Aconselhamento Pastoral e Missiologia. No campo da Teologia Bíblica estará aberta uma vaga para os cursos de Novo Testamento. Uma disciplina nova - *Teologia Feminista*, uma iniciativa provavelmente pioneira no Brasil - estará também sendo aberta no ano vindouro. À exceção desta, que deverá ser preenchida por uma mulher, as demais estarão abertas a quaisquer interessados(as), mesmo que pertençam a outras confissões cristãs, desde que preencham o perfil descrito e esperado pela Escola.

Para maiores informações, contatar a Reitoria da Escola Superior de Teologia - Caixa Postal 14, São Leopoldo, 93001, RS.

**QUE ESTARÃO FAZENDO OS CRISTÃOS NA AMÉRICA LATINA?**

Assine RAPIDAS, o periódico oficial do CLAI, e fique sabendo. Peça a sua assinatura gratuita agora mesmo, mandando o cupom abaixo:

-----  
À Secretaria Regional do CLAI para o Brasil  
Caixa Postal 55.202 - 04799 - São Paulo, SP

Queiram-me inscrever-me, gratuitamente, como assinante de RAPIDAS.

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO POSTAL: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA EVANGÉLICA

Luiz Longuini Neto

**Unidos na mesma oração  
Chamados na mesma vocação  
Possuídos na mesma paixão**

Evangélicos do Brasil unem-se ao Senhor da Igreja - Jesus Cristo - na mesma e antiga oração "para que todos sejam um" (João 17.21).

A oração do Cristo tornou-se a oração de todos os presentes à Consulta sobre "Unidade Visível da Igreja" (16 de agosto), no Centro de Professorado Paulista, em São Paulo (SP).

A representação foi significativa: 120 pessoas: homens, mulheres, leigos, evangelistas, missionários, obreiros, pastores e bispos; 13 estados da Federação, desde Rio Grande do Norte até Rio Grande do Sul; 21 organizações paraeclesiais; 23 denominações evangélicas.

A reunião foi a resposta a uma vocação comum. Vocação entendida no sentido amplo. Vocação para a unidade que deseja ser incluyente e não excluyente, que deseja ser evangélica e não sectária. Os estudos refletiram a maturidade de uma caminhada que já reúne longos e bons dez anos. As discussões nos grupos e as propostas refletiram a preocupação de cristãos comprometidos com o Reino de Deus.

A trajetória histórica que resultou na aprovação de um manifesto conclamando o povo evangélico brasileiro à formação de uma associação reflete os compromissos assumidos com o Pacto de Lausanne.

Nos últimos cinco anos vem crescendo no Brasil o desejo da formação de um órgão que, sem pretensões majoritárias ou exclusivistas, represente os evangélicos brasileiros, mormente os setores mais conservadores e que tradicionalmente não participam de organismos de representação eclesial que agrupam, em sua maioria, as igrejas do protestantismo histórico.

Houve uma primeira consulta (agosto, 8) sobre "Unidade Visível da Igreja", e como resultado foi aprovada a "Declaração da Chácara Flora". Naquela época, os evangélicos se preocupavam com escândalos que envolviam parlamentares evangélicos identificados com a retomada de uma Confederação Evangélica do Brasil (CEB) desligada de suas raízes e desvirtuada de seus objetivos originais.

A "Declaração da Chácara Flora" foi um marco para afirmar a vocação evangélica brasileira e seu compromisso com os valores do Reino de Deus. Declarava: "Reconhecemos que a unidade não é um conceito abstrato. O conteúdo de nossa unidade deve ter uma base trinitária que, sob a inspiração das Escrituras, nos leve a um compromisso integral com a evangelização bíblica e a Justiça do Reino de Deus".

Em maio de 1990, 49 líderes evangélicos brasileiros assinaram uma "Carta-Proposta Pró-Lançamento da Associação Brasileira Evangélica", quando ficaram bastante claros os objetivos e a conclamação para a realização de uma 'consulta' que perseguisse caminhos práticos para a viabilização

dessa entidade.

Na reunião última de agosto, foi aprovado um "Manifesto de Conclamação para a Fundação da Associação Brasileira Evangélica". Dentre outros aspectos, o manifesto enfatiza que a busca da unidade é um imperativo bíblico, e dar este testemunho é, antes de mais nada, uma obediência ao Senhor da Igreja - Jesus Cristo. O documento destaca ainda que a motivação é o senhorio do Senhor, a quem os líderes se submetem em espírito de serviço, consagram suas vidas, e se comprometem com a evangelização integral do povo brasileiro. Além disso, coloca como ideal o desejo de que seja um movimento organizado, que lute por manter a dinâmica viva de uma simplicidade funcional, informalidade político-eclesial, e, sobretudo, que suas ações sejam completamente auditáveis. Finalmente propõe que a filiação seja a nível pessoal, organismos paraeclesiais, comunidades e denominações.

Para a consecução dos propósitos do manifesto e a convocação de uma assembléia constituinte, foi eleita uma comissão de doze pessoas: Darci Dusilek (Batista, Belo Horizonte); Caio Fábio D'Araújo Filho (Presbiteriano, Niterói); Valdir Steuernagel (Luterano, Canoas); Key Yuasa (Holiness, São Paulo); Osmar Ludovico (Comunidade de Jesus, Rio de Janeiro); Ricardo Barbosa (Presbiteriano, Brasília); Russel Shedd (Batista, São Paulo); Osvaldo Prado (Presbiteriano, São Paulo); Neuza Itioka (Batista, São Paulo); Ivênio dos Santos (Batista, Belo Horizonte); Ricardo Gondim (Assembléia de Deus, Fortaleza); e Luiz Longuini (Presbiteriano, Rio de Janeiro).

A formação dessa nova instância de testemunho de unidade nasce sem ufanismos. Com simplicidade, espírito de reconciliação e serviço. Não deseja competir com outras instâncias da mesma natureza, antes deseja somar esforços e promover o mesmo testemunho.

Esta nova articulação é uma resposta, não só aos clamores por algo representativo, como também a demonstração de que algo não vai bem nas já consagradas formas e estruturas de organização eclesiais e de testemunho de unidade visível. Trata-se de um novo espaço, dinâmico, vivo e, repetimos, sem ufanismos. Trata-se de uma nova tentativa de resgate dos valores positivos do pietismo, puritanismo e da mais lídima tradição evangélica. No Brasil há que reconhecer que essa tradição evangélica é a grande maioria do protestantismo. Não existe apenas a superação das estruturas tradicionais. Existe também uma proposta. Trata-se de evangélicos engajados, entre os quais surge uma nova consciência social, sobretudo com integridade de caráter profético. Este movimento terá vários níveis de atuação, e dentre eles podemos destacar o profético, o pastoral, o reflexivo, o sacerdotal e o diaconal.

**Luiz Longuini Neto** é pastor presbiteriano e integra a equipe do Programa de Assessoria à Pastoral do CEDI.